

Universidade do Estado do Amazonas Escola Superior de Tecnologia - EST Núcleo de Computação



Algoritmos e Estruturas de Dados I

Listas com implementação estática

Prof. Flávio José M. Coelho fcoelho@uea.edu.br

Objetivos

- 1. Entender o que é uma lista estática.
- Entender o TAD lista estática e suas operações.
- 3. Entender a implementação do TAD lista.

Coisas a fazer hoje

- ► Tomar café no Everest com a Louis. ✓
- ▶ Ir para o Planeta Diário.
- ► Evitar ataque terrorista nuclear. ✓
- Evitar invasão alien (desistiram). X
- ► Dar uma surra no Batman



Relembrando...

Conjuntos manipulados por algoritmos são denominados **conjuntos dinâmicos**: podem sofrer mudanças após certas operações.

Cria(S)

Cria o conjunto S vazio.

Consulta que retorna um ponteiro para o item em S, tal que x.chave = k, ou NIL se x não pertence à S.

Insere
$$(x, S)$$

Operação de modificação que aumenta o conjunto S com o item apontado por x. Os atributos de x já estão inicializados.

Operação de modificação que, dado um ponteiro x para um elemento em S, remove x de S.

Minimo(S)

Consulta sobre um conjunto totalmente ordenado S que retorna um ponteiro para o elemento de S com a chave mínima.

Maximo(S)

Consulta sobre um conjunto totalmente ordenado S que retorna um ponteiro para o elemento de S com a chave máxima.

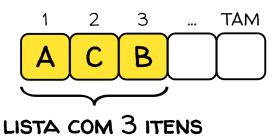
SUCESSOR(x, S)

Consulta que, dado um elemento x cuja chave está em um conjunto totalmente ordenado S, retorna um ponteiro para o próximo maior elemento em S, ou NIL se x for o elemento máximo.

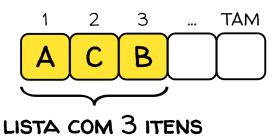
PREDECESSOR(x, S)

Consulta que, dado um elemento x cuja chave está em um conjunto totalmente ordenado S, retorna um ponteiro para o próximo menor elemento em S, ou NIL se x for o elemento mínimo.

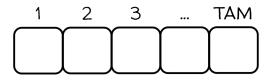
Listas estáticas



Uma lista estática é implementada por um vetor $S[1..{\sf TAM}]$, onde ${\sf TAM}$ é uma constante inteira, não negativa.

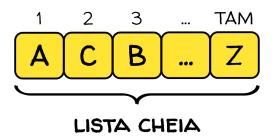


A lista é **dinâmica**; seu tamanho $0 \le n \le TAM$ varia com o tempo. Estática é a estrutura de dados subjacente da lista - o vetor.



LISTA VAZIA

Quando n=0 a lista está vazia.



Quando n = TAM a lista está cheia.

TAD Lista

Uma **lista** é composta por um conjunto de **itens**.

Vamos criar uma Lista de Tarefas (To-Do list).

Neste caso, as tarefas são os itens da lista.

Vamos dividir o código em três arquivos:

• arquivo de cabeçalho Lista.h: conterá, includes de bibliotecas, constantes, definições de estruturas de dados (typedefs, enums, structs, classes, etc.) e assinatura de métodos/funções.

Vamos dividir o código em três arquivos:

 arquivo de implementação Lista.cpp: conterá o código de cada método/função definido no Lista.h. Precisaremos fazer um include do Lista.h.

Vamos dividir o código em três arquivos:

• arquivo Main.cpp: contém a função main, o include do arquivo Lista.h, outros includes necessários, e a implementação de funções auxiliares.

No ANSI C...

Arquivo Lista.h

```
typedef string Chave;
typedef string Hora;
// Item: tarefa
struct Tarefa {
    Chave desc; // descricao
    Hora hora;
    bool feita;
};
```

No ANSI C...

Arquivo Lista.h

```
struct Lista {
    Tarefa *tarefa; // vetor de itens
    int TAM; // tamanho do vetor
    int n; // tamanho atual da lista
};
// Assinaturas das operações da Lista
```

No ANSI C...

Arquivo Lista.cpp

```
#include "Lista.h"

// Implementa operação Cria

// Implementa operação Busca, etc.
```

Arquivo Lista.h

```
typedef string Chave;
typedef string Hora;
// Item: tarefa
class Tarefa {
private:
    Chave desc: // descricao
    Hora hora:
    bool feita:
    // métodos básicos };
```

Arquivo Lista.h

```
class Lista {
private:
    Tarefa *tarefa; // vetor de itens
    int TAM; // tamanho do vetor
    int n: // tamanho atual da lista
public:
// definições de métodos da lista
};
```

Arquivo Lista.cpp

```
#include "Lista.h"

// Implementa métodos classe Tarefa

// Implementa métodos classe Lista
```

Arquivo Main.cpp

```
#include "Lista.h"

// Outros includes necessários

// Implementa funções auxiliares

// Implementa main.
```

Operações do TAD

Cria(S)

- 1 Aloca TAM células de memória para S
- 2 S.n = 0

Busca(k, S)

- 1 S[0].chave = k // sentinela
- $2 \quad i = S.n$
- 3 enquanto k != s[i].chave
- 4 i = i 1
- 5 se i > 0 retorne S[i]
- 6 **senão retorne** NIL

INSERE(x, S)

- 1 se S.n < TAM
- S.n = S.n + 1
- 3 S[S.n] = x
- 4 senão
- 5 lista cheia

Remove(pos, S)

- 1 se S.n > 0 e $1 \le pos \le S.n$
- 2 **para** i = pos até S.n-1
- 3 S[i] = S[i+1]
- 4 S.n = S.n 1
- 5 **senão**
- 6 lista vazia ou posição inválida

Minimo(S)

- $1 \quad min = 1$
- 2 para i = 1 até S.n
- 3 se S[i].chave < S[min].chave
- 4 min = i
- 5 retorne S[min]

#1

Busca tem eficiência O(n). Se a lista for ordenada, podemos usar **busca binária** que tem eficiência $O(\log n)$ (mais o custo da ordenação).

#2

Inserção no fim consome O(1). Se for em posição arbitrária, o deslocamento, no pior caso, consome O(n) passos.

#3

Remoção em posição arbitrária consome O(n) (pior caso).

#4

Lista estática tem implementação **simples**, **eficiente** mas tem tamanho **fixo**. E se fosse preciso incluir mais itens?

Referências



T. H. Cormen, C.E. Leiserson, R.L. Rivest, C. Stein, Introduction to Algorithms, 3rd edition, MIT Press, 2010



N. Ziviani. Projeto de Algoritmos com Implementação em Pascal C. Cengage Learning, 2012.

Onde obter este material:

est.uea.edu.br/fcoelho